

De 03 a 06 de novembro de 2015

O EMPREENDEDORISMO SOB O ENFOQUE DO PROCESSO DE ESTRATÉGIAS EMERGENTES E A ABORDAGEM *EFFECTUATION*.

Jéssica Rodrigues dos Santos (PIC/Graduanda do Curso de Administração) – Unespar/Campus de Campo Mourão) – jessicaadm512@gmail.com
Janaína Samara Kowalski (Graduanda do Curso de Administração) – Unespar/Campus de Campo Mourão) – jana_kowalski@hotmail.com
Yeda Maria Pereira Pavão (Orientador), e-mail: yedapavao@gmail.com

Grande área do conhecimento: 6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas.
Área: 60200006 – Administração.
Subárea: 60201002 – Administração de Empresa.

Palavras-chave: Empreendedorismo, teoria *effectuation*, estratégias emergentes.

Resumo:

A presente pesquisa é movida diante da intensificação do interesse em compreender como se dá o empreendedorismo *dentro* e *fora* das organizações, e as novas perspectivas teóricas que surgem para explicar ações lógicas ao comportamento empreendedor. Sob essa perspectiva, traçar uma linha tênue para explorar a ligação entre o processo de estratégias emergentes de Mintzberg (2001) à luz da abordagem *Effectuation* de Sarasvathy (2001). Além, de considerar os meios utilizados para a formulação da ideia empreendedora e constituição de uma estratégia. Identificar as similitudes entre o enfoque do processo de estratégias emergentes e a abordagem *effectuation* no contexto do empreendedorismo. Para tanto, o delineamento de dados do estudo se utilizará de pesquisa descritiva e explicativa embasada em materiais bibliográficos. Diante das abordagens e descrições dos distintos autores, evidenciou-se que a relação entre essas duas temáticas contribui com a academia por identificar os efeitos *Effectual* no processo de desenvolvimento da estratégia.

Introdução

A recorrência de trabalhos sobre empreendedorismo cada vez mais instiga distintos autores na busca pela evolução e compreensão que permeia o campo que o envolve.

Assim, diante de um cenário em que, de um lado a literatura acadêmica busca ao mesmo tempo em que oferece conceitos e concepções, há outro permeado por distintas organizações. E quando ambos os lados se deparam e atores *travam diálogos* que ora se entendem, ora não, ou seja, aceitos como

De 03 a 06 de novembro de 2015

aplicáveis ou não, compreensões e interpretações também se comprometem na composição dessa infindável peça.

Nesse enfoque, as escolhidas temáticas também perfazem e delineiam a construção do pesquisador na busca por assuntos que o instiguem e o levem a compreendê-las. E neste estudo, esse balizamento ocorre na transversalidade (MACHADO, BASAGLIA, 2013) que envolve o empreendedorismo, com o propósito de explorar a ligação entre o processo de estratégias emergentes de Mintzberg (2000) à luz da abordagem *Effectuation* de Sarasvathy (2001).

Dessa forma, Drucker (1986), corrobora ao descrever três características relevantes sobre o campo do empreendedorismo neste trabalho. Ou seja, uma está associada a uma disciplina, a outra diz respeito à diferença entre o empreendedor (inovam) e o empresário, e a terceira, a tentativa de criar valor e o contribuir propriamente.

Assim, devido a sua importância e a transversalidade apontada por Machado e Basaglia (2013), verifica-se que o empreendedorismo é estudado por economistas, psicólogos e sociólogos (SOUZA; TRINDADE; FREIRE, 2010).

Já no tocante a estratégia emergente, Mintzberg (1987) descreve que, refere-se aquela que emerge da organização em resposta a uma oportunidade do ambiente. O autor complementa ainda, que surge da dificuldade de se prever com maior exatidão o comportamento e as inter-relações dos agentes do ambiente e a consequente resposta a essa mudança, a não ser somente quando ela se faz presente.

Sobre o *empreendedor*, Mintzberg (2000) o considera como *fazedor* de estratégias, que são deliberadas e emergentes ao mesmo tempo.

Segundo Shane e Venkataraman (2000), o empreendedor pode vir a visualizar recursos que sejam necessários possuir no futuro e buscar a oportunidade de explorá-los.

Mintzberg (2000) define que as estratégias ocorrem quando não tem um padrão expressamente pretendido, o que se assemelha ao preceito abordado por Sarasvathy (2001) sobre *effectuation*. A autora expressa que *effectuation* é um processo dinâmico e criativo que tem por objetivo o desenvolvimento de novas ideias em um ambiente empreendedor sem a necessidade de um plano de negócios. Com essa similitude, este estudo emerge na busca de entender essencialmente a relação entre essas temáticas, de modo que os conceitos preconizados sejam compreensíveis e aplicáveis àquelas que visam atuar ou que atuam direta ou indiretamente no vasto meio do mundo do empreendedor e de suas vertentes. Neste sentido, avaliar os impactos no processo pelo indivíduo executor – *Effectuator* – que resultam em nada, senão em frutos de um raciocínio *Effectual*.

Mintzberg *et. al.*, (2003) analisam que o problema do planejamento se refere ao fato de que não se pode saber o que acontecerá no futuro, mas as estratégias emergentes podem corrigir, ou adaptar posteriormente o que fora planejado. De uma forma geral, se imagina a estratégia como alguém

De 03 a 06 de novembro de 2015

planejando algo a ser feito em um futuro próximo ou um tanto mais à frente. Planejamento esse, que normalmente é programado e sistematizado antes de ser posto em prática.

Considera-se que no meio empreendedor a partir da abordagem *effectuation*, resultados do passado não são garantias para o futuro devido ao fato do mundo dos negócios ser especialmente dinâmico (DESS, BEARD, 1991). Ou seja, em constantes mudanças que acontecem a cada minuto de maneiras surpreendentes que podem ser inesperadas, uma vez que, essas mudanças são oriundas de uma causa que por serem desconhecidas não podem ser incluídas nos cálculos e planejamentos estratégicos. Faia, *et.al.* (2015) abordam que o processo *effectual* adota um conjunto de meios como dado e enfoca na seleção entre efeitos possíveis que podem ser criados a partir desses meios.

Contudo, verifica-se que as estratégias emergentes, bem como a abordagem *effectuation* se relacionam por integrar ideias que brotam das atividades diárias dos negócios, especialmente da inter-relação da organização com seus clientes e com o mercado. Essa interação pode sugerir ações que não haviam sido previstas durante o planejamento formal e frequentemente contém ideias imprevistas que surgem dos níveis operacionais da organização.

Materiais e métodos

No âmbito da atividade científica, a pesquisa se refere ao processo inquiridor de fenômenos, cabendo ao pesquisador compreendê-los e explicá-los, como descreve Alyrio (2009). O autor indaga, que a pesquisa científica supõe, no sentido mais amplo, uma convergência de teoria com fenômenos particulares; um conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento ou resposta, sendo que para realizá-la é necessário seguir um método ordenado de ideias, próprio de técnicas específicas buscando resultados significativos.

A fim de entender os fatores que norteiam o estudo utiliza-se como ferramenta metodológica a pesquisa descritiva. Que, conforme Mattar (1993) são caracterizadas por possuírem objetivos e traços bem definidos, utilizando-se de procedimentos formais e estruturados podendo ser utilizado para descobrir ou verificar a existência das relações entre variáveis.

De acordo com Mattar (1993), essa é uma forma rápida e econômica de amadurecer ou aprofundar um problema de pesquisa por meio dos trabalhos anteriormente elaborados por outros. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica é o fato de permitir ao pesquisador uma cobertura mais ampla do que ele poderia pesquisar diretamente (CHIZZOTTI, 2001, GIL, 2002, MATTAR, 1993).

Gil (2008) complementa que a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou de determinado fenômeno, ou o estabelecimento de relação entre variáveis.

De 03 a 06 de novembro de 2015

Para análise dos dados recorre-se à pesquisa explicativa que como aponta Gil (2008, p. 28) “têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”, o autor corrobora ainda que “o conhecimento científico está assentado nos resultados oferecidos pelos estudos explicativos”.

A pesquisa explicativa (ou causal) busca identificar os fatores que contribuem para a ocorrência de determinado fenômeno, deste modo, visa a explicar a razão dos acontecimentos (GIL, 2007; VERGARA 2004).

Para tanto, a pesquisa descritiva e explicativa utiliza como ferramenta de estudo o embasamento bibliográfico. Sob esse enfoque Gil (2008, p.50) indaga que “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

Dentre as fontes de pesquisas utilizadas para elaboração da pesquisa encontra-se: obras de referência, artigos, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos entre outros semelhantes.

Análises e Discussões

Com o aprofundamento no estudo, intenta-se avaliar as influências e as implicações dos efeitos que as abordagens do empreendedorismo *Effectuation* e estratégias emergentes detêm sob a elaboração e instauração do negócio no mercado e quais as influências de cada fator no processo empreendedor.

Sobretudo, buscar contribuir com a metodologia acadêmica de ensino em administração, além de procurar contribuir com a comunidade científica e com os empreendedores no tocante a operacionalização do seu negócio. Ou ainda, quanto a utilização de planejamento estratégico emergente (MINTZBERG, 2000) e seus recursos disponíveis. E assim, procurar evidenciar acerca da dificuldade em encontrar um modelo único para empreender.

Assim, este estudo emerge na busca de entender essencialmente a relação entre essas temáticas, de modo que os conceitos preconizados sejam compreensíveis e aplicáveis àquelas que visam atuar ou que atuam direta ou indiretamente no vasto meio do mundo do empreendedor e de suas vertentes.

Conclusões

Como resposta ao propósito que este estudo buscou, ou seja, explorar a ligação entre o processo de estratégias emergentes de Mintzberg (2001) à luz da abordagem *Effectuation* de Sarasvathy (2001), evidenciou-se que a relação entre essas duas temáticas contribui com a academia.

O estudo, por sua vez, identifica os efeitos *Effectual* no processo desenvolvimento da estratégia, permitindo a compreensão e análise dos resultados que são frutos das influências sofridas durante as formulações estratégicas de uma organização.

Sob esse prisma, Mintzberg (2000), corrobora quando define estratégias como emergentes quando não tem um padrão expressamente

De 03 a 06 de novembro de 2015

pretendido, o que se assemelha ao preceito abordado por Sarasvathy (2001) sobre *effectuation*.

Neste sentido, avaliar os impactos no processo pelo indivíduo executor – *Effectuator* – que resultam em nada, senão em frutos de um raciocínio *Effectual*. Descrição que se consolida e justifica esta pesquisa.

Para pesquisas futuras, registra-se que além da busca por procurar identificar a aplicação empírica, instigar a ampliação deste debate na academia científica.

Referências

ALIRYO, R. D. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**. Vol. Único. Fundação CECIERJ. Rio de Janeiro, 2009.

CHIZZOTTI, A. Parte II: **Pesquisa Qualitativa**. In: **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2001. 5 Ed.

FAIA, V.S.; ROSA, M. A. G.; MACHADO, H. P. V. **Alerta empreendedor e as abordagens Causation e Effectuation sobre empreendedorismo**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v18n2/v18n2a06.pdf>. Acesso em: 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, H. P.V.; BASAGLIA, M.M. . Empreendedorismo e Cultura Como Campos de Estudos Complementares. In: Hilka Pelizza Vier Machado. (Org.). Empreendedorismo, Oportunidades e Cultura. 1ed. Maringá: EDUEM, 2013, v. 1, p. 15-24.

MINTZBERG, H. **Crafting strategy**. Harvard Business Review, v. 65, n. 5, 1987.

MINTZBERG, H. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. São Paulo: Bookman, 2003.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B; LAPMEL, J. **Safári da Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. **O Processo da Estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SARASVATHY, S. D. (2001). **Causation and effectuation: toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency**. The Academy of Management Review. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/259121>>. Acesso em 2015.



De 03 a 06 de novembro de 2015

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.